

A arché e a Physis

O princípio de todas as coisas

Os primeiros pensadores centraram a atenção na natureza e elaboraram diversas concepções de cosmologia. Note que dizemos cosmologia, conceito que se contrapõe à cosmogonia de Hesíodo. Enquanto no período mítico a cosmogonia relata o princípio como origem no tempo (o nascimento dos deuses), as cosmologias dos pré-socráticos procuram a racionalidade constitutiva do Universo. Todos eles procuram explicar como, diante da mudança (do devir), podemos encontrar a estabilidade; como, diante do múltiplo, descobrimos o uno. Ao perguntarem como seria possível emergir o cosmo do caos - ou seja, como da confusão inicial surge o mundo ordenado - os pré-socráticos buscam o princípio (em grego, arkhé) de todas as coisas, entendido não como aquilo que antecede no tempo, mas como fundamento do ser.

Para Tales de Mileto (640 a.C. 548 a.C.), astrônomo, matemático e primeiro filósofo, a arkhé é a água;

De acordo com Pitágoras (séc. VI a.C), filósofo e matemático, o número é a essência de tudo; todo o cosmo é harmonia, porque é ordenado pelos números (Através do Monocórdio, instrumento de uma só corda, de Pitágoras fez experiências para mostrar que a música se expressa em linguagem matemática).

Para Anaximandro (610-547 a.C.), o fundamento dos seres é uma matéria indeterminada, ilimitada (ápeiron, em grego), que daria origem a todos os seres materiais.

Para Anaxímenes (588-524 a.C.), é o ar, que pela rarefação e condensação faz nascer e transformar todas as coisas.

Parmênides de Eleia (544-450 a.C.) e **Heráclito de Éfeso** – o fogo - (sécs. VI-V a.c.) desenvolveram teorias que entraram em conflito e instigaram os filósofos do período clássico. Enquanto para Parmênides o ser real é imóvel, imutável o movimento é uma ilusão, e para Heráclito tudo flui e tudo o que é fixo é ilusão: “não nos banhamos duas vezes no mesmo rio”.

Empédocles (490 – 432 a.C.) elaborou uma teoria dos quatro elementos - terra, água, ar e fogo e aceita na cultura ocidental até o século XVIII, quando o cientista Lavoisier contestou sua validade.

Anaxágoras (499-428 a.C.), foi mestre de Péricles. Sustentava que as "sementes" de todas as coisas foram ordenadas por um princípio inteligente, uma Inteligência cósmica (Noûs, em grego).

Os filósofos Leucipo (séc. V a.C.) e **Demócrito** (c.460-c.370 a.C.) são atomistas, por considerarem o elemento primordial constituído por átomos, partículas indivisíveis. Como para eles também a alma era formada por átomos, estamos diante de uma concepção materialista e determinista.